

ANNE-THERESE DE MARGUENAT DE COURCELLES (1647-1733)



La **Marquise de Lambert** par Largillière (1656-1746), huile sur toile, Musée Carnavalet,
crédit photographique : PMUP, cliché Degraçes.

ANNE-THERESE DE MARGUENAT DE COURCELLES

Nascida em Paris em 1647, Anne-Thérèse de Marguenat de Courcelles, mais conhecida como Marquesa de Lambert ou Madame de Lambert, foi uma influente escritora e moralista francesa do século XVIII, época na qual as mulheres reinavam pelos salões reunindo a mais alta e requintada classe em seus encontros.

Filha única de Monique Passart e Etienne de Marguenat, Senhor de Courcelles, membro ordinário da Câmara de Finanças de Paris, ela fica órfã de pai aos três anos de idade. Sua mãe casa-se novamente, desta vez com o poeta Bachaumont (François Le Coigneux), homem culto, famoso por sua inteligência e pelo relato *Voyage en Provence et en Languedoc* que realizou em companhia do seu amigo Chapelle em setembro de 1656, cuja relação immortalizou ambos os poetas. Desde cedo o padrasto – que estabelece uma ótima relação com a enteada – desperta nela o interesse pelos livros e empenha-se em sua educação, seja através dos livros, seja através das companhias que frequentavam sua casa. Desta maneira, a pequena Anne-Thérèse prefere dedicar-se às leituras em seu quarto ao invés de brincar com seus amigos: ainda criança ela começa a redigir pequenas reflexões acerca do que mais lhe impressionava no dia a dia e, muito frequentemente, era o coração dos homens que aparecia em seus textos.

Em 22 de fevereiro de 1666, Anne-Thérèse de Marguenat de Courcelles passa a ser conhecida como Marquesa de Lambert. Ela casa-se com Henri de Lambert, Capitão, Marechal e Governador da cidade de Luxemburgo. Desta união nascem Henri-François de Lambert, Marquês de Saint-Bris e governador de Auxerre, e Marie-Thérèse de Lambert, casada com Louis de Beauvoir, conde de Saint-Aulaire.

Em 1686 ela perde o marido e se vê em meio a uma longa batalha judicial com a família do marquês pela manutenção da sua fortuna. Após o fim desta em 1710, e com parecer favorável, ela se estabelece em Paris onde passa o resto da sua vida a dedicar-se às letras e a receber honrosamente convidados em seu salão, conhecido como um local de bom gosto intelectual e que reagia contra o cinismo e vulgaridades da época: as terças-feiras eram os dias dos “ares da dignidade” para as mentes pensantes daquele século. Almoçava-se na sua casa e passava-se a tarde a fazer debates e leituras acadêmicas e a conversar sobre temas literários, filosóficos e até mesmo científicos. As quartas-feiras eram os dias das pessoas “não acadêmicas”. Frequentemente alguns convidados da terça compareciam às discussões da quarta, mas nunca o contrário.

Dessas conversas – às vezes espirituosas, às vezes mundanas – surgem diversos textos que a marquesa divertia-se a redigir, sem intenção alguma de publicá-los; discursando sobre a moral do século XVIII, ela punha toda sua delicadeza e conhecimento de mundo em seus excertos, principalmente no que diz respeito à igualdade entre os sexos, numa época em que a mulher estava longe de ter os mesmos direitos que os homens. Mas como escrever envolve obrigatoriamente um leitor, ela compartilha seus manuscritos com alguns poucos amigos escritores. Estes, não aceitando a modéstia da sua autora para com estes textos tão sensíveis, fazem cópias e publicam-nos: assim surgem *Avis d'une mère à son fils* (1728) e *Avis à sa fille* (1728), obras que trazem reflexões e máximas moralistas, expressas com facilidade e fluidez pela autora. A impressão dos seus textos (na França, Inglaterra e Holanda) fazem com que Lambert se sinta desonrada, afinal, como explicar que uma mulher da sua condição escreve livros? Mesmo que seus textos tenham sido bem recebidos e seu estilo, fineza e tom amável reconhecidos pelo público, ela retira de uma livraria outras publicações em seu nome – também sem sua permissão – pagando por elas um alto valor. Suas obras tiveram tamanho sucesso que foram traduzidas para o inglês.

Seu salão, preservado do vício dos jogos como ela fazia questão de enfatizar, era frequentado por ilustres convidados, dentre os quais Fontenelle, La Motte, Montesquieu e Marivaux. Estes dois últimos foram membros da Academia Francesa, o que reforça o fato de que Madame de Lambert, por meio das suas reuniões, influenciou frequentemente nas escolhas dos seus membros, como bem afirma Hénault em suas memórias (1855, p. 120): “*Il fallait passer pour elle pour arriver à l'Académie française ; on y lisait les ouvrages prêts à paraître*”.¹ Além disso, o salão de Madame Lambert esteve aberto às novas ideias e às mentes críticas que não temiam a luta contra os preconceitos; e é nesse contexto de discussões vanguardistas que vemos o desenvolvimento da Enciclopédia Francesa graças aos assíduos ‘Lambertinianos’ Fontanelle, La Motte e Montesquieu.

As qualidades da alma que a Anne-Thérèse de Marguenat de Courcelles tanto estimava sempre lhe foram maiores que aquelas da sua inteligência: ela nasceu corajosa, incapaz de render-se aos obstáculos que se apresentavam em seu caminho de virtudes. Seus últimos anos foram assolados por sofrimentos, até que em 12 de julho de 1733, com 86 anos de idade, ela morre em Paris, cercada de amigos, sempre lembrada pelo seu talento e pelo seu caráter e coração nobres.

¹ Era preciso passar por ela para chegar à Academia Francesa: líamos as obras prontas para publicação. [Nossa tradução].

BIBLIOGRAFIA DA MARQUESA DE LAMBERT

*Lettre de madame la Marquise de ***, sur les Fables Nouvelles* [d'Antoine Houdar de La Motte]. Avec la réponse servant d'apologie, Paris, 1719, in-12.

Avis d'une mère à son fils, Paris, 1726, in-12.

Réflexions nouvelles sur les femmes, ou Métaphysique d'amour, Paris, 1727, in-12 (réimpr. La Haye, 1729, in-12 ; Londres, chez J. P. Coderc, 1730, in-8) (texte intégral sur la base Gallica).

Avis d'une mère à sa fille, Paris, 1728.

Traité de l'Amitié, Paris, 1732.

Traité de la Vieillesse, Paris, 1732.

Lettres à diverses personnes, Paris, 1748, in-12.

Réflexions sur le goût, Paris, 1748.

Réflexions sur le Richesses, Paris, 1748.

Dialogue entre Alexandre et Diogène, éd. Robert Granderoute, Paris, Librairie Honoré Champion, coll. Classiques Français des Temps Modernes, 1990.

Discours sur la Délicatesse d'esprit et de sentiment, éd. Robert Granderoute, Paris, Librairie Honoré Champion, coll. Classiques Français des Temps Modernes, 1990.

Discours sur la différence qu'il y a entre la réputation et la considération, éd. Robert Granderoute, Paris, Librairie Honoré Champion, coll. Classiques Français des Temps Modernes, 1990.

Discours sur les sentiments d'une Dame, éd. Robert Granderoute, Paris, Librairie Honoré Champion, coll. Classiques Français des Temps Modernes, 1990.

La femme Hermite, éd. Robert Granderoute, Paris, Librairie Honoré Champion, coll. Classiques Français des Temps Modernes, 1990.

Portrait de diverses personnes, éd. Robert Granderoute, Paris, Librairie Honoré Champion, coll. Classiques Français des Temps Modernes, 1990.

Psyché, en Grec Âme, éd. Robert Granderoute, Paris, Librairie Honoré Champion, coll. Classiques Français des Temps Modernes, 1990.

REFERÊNCIAS

ARNAULT, Antoine Vincent. *Éphémérides*. 1834.

COURCELLES, Anne Thérèse de Marguenat de. [Marquise de Lambert]. *Œuvres morales de la Marquise de Lambert précédées d'une étude critique par M. de Lescure*. Paris, Librairie des Bibliophiles. 1883.

DELORME, Suzanne. *Le salon de la Marquise de Lambert, berceau de l'Encyclopédie*. In: *Revue d'histoire des sciences et de leurs applications*. 1951, Tome 4 n°3-4. pp. 223-227.

HÉNAULT, Charles-Jean-François. *Mémoires du Président Hénault*. Dentu, Paris. 1855.

ANGLADE, Joseph. *Grammaire élémentaire de l'ancien français*. Armand Colin, 1931. [Edição digitalizada disponível na Wikisource].

COURCELLES, Anne Thérèse de Marguenat de. [Marquise de Lambert]. *Œuvres complètes de Madame la Marquise de Lambert : suivies de ses lettres à plusieurs personnages célèbres*. L. Collin, 1808 - 408 pages. [Livro digitalizado por Google].

SITES CONSULTADOS

12 juillet 1733 : mort de la femme de lettres Anne-Thérèse de Marguenat de Courcelles. Disponível em <http://www.france-pittoresque.com/spip.php?article5987>. Acesso em 09 de novembro de 2014, às 17h47.

Anne-Thérèse de Marguenat de Courcelles, Marquise de Lambert. Disponível em: <http://www.mon-poeme.fr/citations-marquise-de-lambert/>. Acesso em 09 de novembro de 2014, às 17h55.

Anne-Thérèse de Marguenat de Courcelles. Disponível em http://fr.wikipedia.org/wiki/Anne-Th%C3%A9r%C3%A8se_de_Marguenat_de_Courcelles. Acesso em 09 de novembro de 2014, às 17h49.

Centre National de Ressources Textuelles et Lexicales. Disponível em: <http://www.cnrtl.fr/definition/>". Acesso em 09 de novembro de 2014, às 18h50.

Dicionário de Sinônimos. Disponível em <http://www.sinonimos.com.br/>. Acesso em 09 de novembro de 2014 às 18h48.

Éphémérides universelles, ou, Tableau religieux, politique, littéraire, scientifique et anecdotique, présentant un extrait des annales de toutes les nations et de tous les siècles, par A. V. Arnault [and others] mises en ordre et publ. par É. Monnais. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?id=R-coUrRzlrUC&pg=PA240&lpg=PA240&dq=comment+est+morte+de+la+marquise+de+lambert&source=bl&ots=nOQYuSTcQ6&sig=6p1LJ>

[vcjbI_cZVI7vUckDQSA5rs&hl=fr&sa=X&ei=PnNXVNu1AYGfgwSkhIDwBA&ved=0CEcQ6AEwCw#v=onepage&q=comment%20est%20morte%20de%20la%20marquise%20de%20lambert&f=false](http://www.wikisource.org/wiki/Grammaire_%C3%A9l%C3%A9mentaire_de_l%27ancien_fran%C3%A7ais/Chapitre_6). Acesso em 09 de novembro de 2014, às 17h58.

Grammaire élémentaire de l'ancien français/Chapitre 6. Disponível em: [http://fr.wikisource.org/wiki/Grammaire %C3%A9l%C3%A9mentaire de l%27ancien fran%C3%A7ais/Chapitre 6](http://fr.wikisource.org/wiki/Grammaire_%C3%A9l%C3%A9mentaire_de_l%27ancien_fran%C3%A7ais/Chapitre_6). Acesso em 09 de novembro de 2014, às 18h03.

L'Éducation des femmes par les femmes/Madame de Lambert. Disponível em: [http://fr.wikisource.org/wiki/L%27%C3%89ducation_des_femmes_par_les_femmes/Madame de Lambert](http://fr.wikisource.org/wiki/L%27%C3%89ducation_des_femmes_par_les_femmes/Madame_de_Lambert). Acesso em 09 de novembro de 2014, às 17h59.

La Marquise de Lambert ou l'ambivalence de la vertu In: *Revue Romane*. Disponível em: https://tidsskrift.dk/index.php/revue_romane/article/view/11658/22156. Acesso em 09 de novembro de 2014, às 18h00.

Le salon de la Marquise de Lambert, berceau de l'Encyclopédie. Disponível em: http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/rhs_00487996_1951_num_4_3_4332. Acesso em 09 de novembro de 2014, às 17h54.

Le Voisinage d'Émilie Du Chatelet. Disponível em <http://aura.u-pec.fr/duchatelet/int3.3.html> Acesso em 09 de novembro de 2014, às 17h47.

Les Cahiers du Centre de Recherches Historiques – Archives. Disponível em: <http://ccrh.revues.org/1012>. Acesso em 09 de novembro de 2014, às 18h01.

Œuvres Morales de la Madame de Lambert. Disponível em: [http://bibdig.biblioteca.unesp.br/bd/cedem/livros/livio_xavier/Cedem Lx 242/](http://bibdig.biblioteca.unesp.br/bd/cedem/livros/livio_xavier/Cedem_Lx_242/). Acesso em 09 de novembro de 2014, às 17h52.

Œuvres complètes de Madame la Marquise de Lambert : suivies de ses lettres à plusieurs personnages célèbres. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?id=P6EGAAAAQAAJ&pg=PA104&lpg=PA104&dq=oeuvres+compl%C3%A8tes+de+madame+de+lambert&source=bl&ots=-ATP9bRuzW&sig=gJAueLnjQGKKBLUvDel4HiTeaI&hl=fr&sa=X&ei=GdRfVJ4LhNiCBomsgegG&ved=0CCwQ6AEwAg#v=onepage&q=oeuvres%20compl%C3%A8tes%20de%20madame%20de%20lambert&f=false>. Acesso em 09 de novembro de 2014, às 18h54.